

GUIA EDUCACIONAL PARA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A ALFABETIZAÇÃO EM PERSPECTIVA BILÍNGUE

Lara Paulino Cazé¹; Verônica Nogueira do Nascimento²; Maria Reberlânia de Souza Pereira³

¹Universidade Regional do Cariri - URCA, larapaulinocaze@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri – URCA, veronica.nogueira@urca.br

³Universidade Regional do Cariri – URCA, maria.pereira@urca.br

Introdução

A inclusão de alunos surdos no processo de alfabetização ainda representa um desafio significativo no contexto da educação básica brasileira, especialmente no que se refere à implementação de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade linguística e cultural desses estudantes. Apesar dos avanços legais que asseguram o direito à educação bilíngue, observa-se que, na prática, muitos professores enfrentam dificuldades para desenvolver estratégias didáticas adequadas, sobretudo em contextos marcados por políticas educacionais generalistas, como o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (PAIC Integral).

Diante desse cenário, este trabalho apresenta o produto educacional intitulado *Guia Educacional: Sugestões metodológicas para inclusão de alunos surdos*, elaborado com o objetivo de subsidiar professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental com orientações teóricas e práticas que favoreçam a alfabetização de estudantes surdos em uma perspectiva bilíngue, considerando a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e o português escrito como segunda.

Metodologia

O produto educacional foi desenvolvido no âmbito de uma pesquisa de mestrado profissional em Educação, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de práticas pedagógicas e na escuta de professores, intérpretes e gestores da rede pública de ensino. A construção da cartilha baseou-se em observações realizadas em contextos escolares com a presença de alunos surdos, bem como na identificação de desafios recorrentes enfrentados pelos docentes no processo de inclusão.

A organização do material seguiu uma perspectiva didático-pedagógica, estruturada em seções temáticas que articulam fundamentos teóricos e sugestões práticas, visando à aplicabilidade no cotidiano escolar. O formato digital e visual do guia foi pensado para facilitar o acesso, a leitura e a utilização por professores da educação básica.

Resultados e discussão

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

O desenvolvimento do guia evidenciou que a inclusão de alunos surdos demanda uma mudança significativa nas práticas pedagógicas, sobretudo no que se refere ao reconhecimento da surdez como diferença linguística e cultural. A análise das experiências docentes revelou que grande parte das dificuldades enfrentadas está relacionada à ausência de formação específica em educação bilíngue, à escassez de materiais didáticos acessíveis e à limitada integração da Libras como língua de instrução.

Nesse contexto, o material propõe uma abordagem centrada na visualidade, reconhecendo que o aluno surdo aprende prioritariamente por meio de recursos visuais e da língua de sinais. As sugestões metodológicas apresentadas incluem o uso de imagens, vídeos em Libras, jogos pedagógicos adaptados, produção textual com apoio visual e integração de tecnologias digitais, como aplicativos de tradução e recursos multimodais.

Além disso, o guia destaca a importância do planejamento pedagógico intencional, da organização do espaço visual da sala de aula e do trabalho colaborativo entre professores, intérpretes e demais profissionais da escola. A valorização da cultura surda e o fortalecimento da identidade do estudante também são apontados como elementos essenciais para a construção de um ambiente inclusivo e significativo.

Os resultados indicam que práticas pedagógicas fundamentadas na perspectiva bilíngue contribuem para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos surdos, favorecendo sua participação ativa no processo educativo e promovendo maior equidade no acesso ao conhecimento.

Conclusões

Conclui-se que a elaboração de materiais pedagógicos voltados à inclusão de alunos surdos constitui uma estratégia relevante para o fortalecimento das práticas docentes na educação básica. O guia educacional apresentado configura-se como um recurso de apoio que articula teoria e prática, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva, acessível e sensível à diversidade linguística.

A efetivação da inclusão, no entanto, exige investimentos contínuos em formação docente, políticas públicas específicas e produção de materiais didáticos adequados. Assim, iniciativas como esta reforçam a necessidade de ampliar o debate sobre a educação bilíngue e de promover ações concretas que garantam o direito à aprendizagem dos estudantes surdos.

Palavras-Chave: Educação de surdos; Educação bilíngue; Alfabetização; Inclusão escolar; Prática pedagógica.

Referências Bibliográficas

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Dispõe sobre a educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2021.

FERNANDES, Eulália. *Educação de surdos: a aquisição da leitura e da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Aquisição da Língua de Sinais Brasileira*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin Lilian. *As imagens do “nós”: a construção identitária de surdos*. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

